

## 19 - A Volta de Cristo

### A Sétima Praga e a Ressurreição Especial

Pág. 271

Há um grande terremoto "como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra; tal foi este tão grande terremoto". Apoc. 16:18. O firmamento parece abrir-se e fechar-se. A glória do trono de Deus dir-se-ia atravessar a atmosfera. As montanhas agitam-se como a cana ao vento, e rochas irregulares são espalhadas por todos os lados. ... A terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder. Cadeias de montanhas estão a soçobrar. Desaparecem ilhas habitadas. Os portos marítimos que, pela iniquidade, se tornaram como Sodoma, são tragados pelas águas enfurecidas. ... Grandes pedras de saraiva, cada um "do peso de um talento", estão a fazer sua obra de destruição. (Apoc. 16:19 e 21.) ...

Abrem-se sepulturas, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". Dan. 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que

Pág. 272

guardaram a Sua lei. "Os mesmos que O traspassaram" (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes. O Grande Conflito, págs. 636 e 637.

### Deus Anuncia o Tempo da Vinda de Cristo

Nuvens negras e densas subiam e chocavam-se entre si. A atmosfera abriu-se e recuou; pudemos então olhar através do espaço aberto em Órion, donde vinha a voz de Deus. Primeiros Escritos, pág. 41.

Logo ouvimos a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. Primeiros Escritos, pág. 15.

Falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela Terra como estrondos do mais forte trovão. Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os anjos aclamavam: "Glória! Aleluia!" O rosto deles

Pág. 273

iluminava-se com a glória de Deus, e resplandeciam de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para eles por causa da glória. E, quando a interminável bênção foi pronunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sobre a besta e sua imagem. Primeiros Escritos, págs. 285 e 286.

Não tenho o mais leve conhecimento quanto ao tempo anunciado pela voz de Deus. Ouvi a hora proclamada, mas não tinha lembrança alguma daquela hora depois que saí da visão. Cenas de tal emoção, solene interesse, passaram por mim de maneira que linguagem alguma é capaz de descrever. Foi tudo viva realidade para mim, pois logo a seguir a ela, apareceu a grande nuvem branca, sobre a qual estava assentado o Filho do homem. Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 76.

Quando a Terra cambaleia como um ébrio, quando os céus se abalarem, e tiver vindo o grande dia do Senhor, quem subsistirá? Uma cena eles contemplarão com tremor e agonia, e da qual em vão procurarão escapar: "Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá." Apoc. 1:7. Os perdidos pronunciarão vociferantes imprecações à muda natureza - seu deus: Montanhas e rochedos "caí sobre nós, e escondi-nos do rosto dAquele que está assentado sobre o trono". Apoc. 6:16. Para Conhecê-Lo (Meditações Matinais, 1965), pág. 357.

Quando a voz de Deus põe fim ao cativo de Seu povo, há um terrível despertar daqueles que  
Pág. 274

tudo perderam no grande conflito da vida. ... Os ganhos de uma vida inteira foram em um momento varridos. Os ricos lastimam a destruição de suas soberbas casas, a dispersão de seu ouro e prata. ... Os ímpios estão cheios de pesar, não por causa de sua pecaminosa negligência para com Deus e seus semelhantes, mas porque Deus venceu. Lamentam que o resultado seja o que é; mas não se arrependem de sua impiedade. O Grande Conflito, pág. 654.

### Jesus Desce com Poder e Glória

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. ...

Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-no em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes - milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. ...

O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. O Grande Conflito, págs. 640-642.

Pág. 275

### A Reação dos que O Traspassaram

Os que desempenharam a parte mais saliente na rejeição e crucifixão de Cristo ressuscitam para vê-Lo como Ele é, e os que rejeitaram a Cristo ressurgem e vêem os santos glorificados, e é nessa ocasião que os santos são transformados num momento, num abrir e fechar d'olhos, e são arrebatados para o encontro com o seu Senhor nos ares. Os mesmos que puseram nEle o manto de púrpura e Lhe colocaram sobre a fronte a coroa de espinhos, e os que Lhe perfuraram as mãos e os pés com os cravos, olham para Ele e pranteiam. Manuscript Releases, vol. 9, pág. 252.

Lembram como Seu amor foi menosprezado e como se abusou de Sua compaixão. Pensam em como Barrabás, um assassino e salteador, foi escolhido em Seu lugar, como Jesus foi coroado com espinhos, açoitado e crucificado, como nas horas de Sua agonia sobre a cruz os sacerdotes e maiores escarneceram dEle, dizendo: "Desça da cruz, e creemos nEle. Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se." Todos os insultos e afrontas a Cristo, todo o sofrimento causado a Seus discípulos, estarão tão vívidos na memória deles como quando foram praticados os atos satânicos.

A voz que eles ouviram tantas vezes em rogos e persuasões, lhes soará novamente nos ouvidos. Todo som de afável solicitação vibrará tão distintamente em seus ouvidos como quando o Salvador falou nas sinagogas e nas ruas. Então os que O traspassaram clamarão às rochas e montanhas para que caíam sobre eles e os escondam da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro. Carta 131, 1900.

Pág. 276

"Despertai, vós que Dormis, Levantai-vos!"

As nuvens começam a enrolar-se como um pergaminho e eis ali o brilhante e claro sinal do Filho do homem. Os filhos de Deus sabem o que essa nuvem significa. Ouvem-se sons musicais, e, à medida que se aproximam, abrem-se as sepulturas e os mortos são ressuscitados. Manuscript Releases, vol. 9, págs. 251 e 252.

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão." João 5:28 e 29. Essa voz ressoará em breve por todas as hostes dos mortos, e todo santo que dorme em Jesus despertará e deixará sua prisão. Manuscrito 137, 1897.

Os preciosos mortos, desde Adão aos últimos santos que morrerem, hão de ouvir a voz do Filho de Deus, e sairão dos sepulcros para a vida imortal. O Desejado de Todas as Nações, pág. 606.

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: "Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, eurgi!" Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" I Cor. 15:55.

Pág. 277

E os vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória. O Grande Conflito, pág. 644.

#### De Cavernas, Covas e Calabouços

Nas fortalezas das montanhas, nas cavernas e brenhas da Terra, o Senhor revelará Sua presença e Sua glória.

Mais um pouquinho, e O que há de vir virá, e não tardará. Seus olhos, qual chama de fogo, penetram nos aferrolhados calabouços e buscam os ali escondidos, pois seus nomes estão escritos no livro da vida, do Cordeiro. Esses olhos do Salvador estão acima de nós, em nosso redor, observando toda dificuldade, discernindo todo perigo; e não há lugar onde Seus olhos não possam penetrar, nenhuma tristeza e sofrimento de Seu povo onde não chegue a simpatia de Cristo.

O filho de Deus ficará tomado de terror à primeira vista da majestade de Jesus Cristo. Sente que não pode viver em Sua santa presença. Mas, como a João, vem-lhe a palavra: "Não temas!" Jesus colocou a mão direita sobre João e ergueu-o de sua posição prostrada. O mesmo fará a Seus filhos leais e confiantes. Para Conheçê-Lo (Meditações Matinais, 1965), pág. 361.

Os herdeiros de Deus vieram das águas-furtadas, das choças, dos calabouços, dos cadafalsos, das montanhas, dos desertos, das covas da Terra, das cavernas do mar. O Grande Conflito, pág. 650.

#### Das Profundezas do Oceano e de Minas e Montanhas

Quando Cristo vier reunir para Si os que

Pág. 278

foram fiéis, soará a última trombeta, e toda a Terra, dos cumes das mais altas montanhas aos mais baixos recantos das minas mais profundas, a ouvirá. Os justos mortos ouvirão o som da última trombeta e sairão de suas sepulturas, para ser revestidos da imortalidade e encontrar-se com o seu Senhor. SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 909.

Demoro-me com prazer sobre a ressurreição dos justos, os quais sairão de todas as partes da Terra, de cavernas rochosas, de calabouços, das covas da Terra, das águas do mar. Ninguém é passado por alto. Todos ouvirão Sua voz. Eles sairão com regozijo e vitória. Carta 113, 1886.

Que cena apresentarão estas montanhas e colinas [na Suíça] quando Cristo, o Doador da vida, despertar os mortos! Eles virão de cavernas, de calabouços, de fundos poços, em que seus corpos

foram sepultados. Carta 97, 1886.

### Os Ímpios São Mortos

Na desvairada contenda de suas próprias e violentas paixões, e pelo derramamento terrível da ira de Deus sem mistura, sucumbem os ímpios habitantes da Terra - sacerdotes, governadores e povo, ricos e pobres, elevados e baixos. "E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados nem recolhidos, nem sepultados." Jer. 25:33.

Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo espírito de

Pág. 279

Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores. O Grande Conflito, pág. 657.

Para o pecado, onde quer que se encontre, "nosso Deus é um fogo consumidor". O Espírito de Deus consumirá pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los. O Desejado de Todas as Nações, pág. 107.

A glória de Seu rosto, que para os justos é vida, será para os ímpios um fogo consumidor. O Desejado de Todas as Nações, pág. 600.

### A Destruição dos Ímpios - um Ato de Misericórdia

Poderiam aqueles cuja vida foi empregada em rebelião contra Deus, ser subitamente transportados para o Céu, e testemunhar o estado elevado e santo de perfeição que ali sempre existe, estando toda alma cheia de amor, todo rosto irradiando alegria, ecoando em honra de Deus e do Cordeiro uma arrebatadora música em acordes melodiosos, e fluindo da face dAquele que Se assenta sobre o trono uma incessante torrente de luz sobre os remidos; sim, poderiam aqueles cujo coração está cheio de ódio a Deus, à verdade e santidade, unir-se à multidão celestial e participar de seus cânticos de louvor? Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? Não, absolutamente; anos de graça lhes foram concedidos, a fim de que pudessem formar caráter para o Céu; eles, porém, nunca exercitaram a mente no amor à pureza; nunca aprenderam a linguagem o Céu, e agora é demasiado tarde. Uma vida de rebeldia contra Deus incapacitou-os para o Céu. A pureza, santidade e paz dali lhes seriam uma tortura; a glória de Deus seria um fogo consumidor. Almejariam fugir daquele santo lugar. Receberiam alegremente a destruição, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para os remir. O destino dos ímpios se fixa por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu é espontânea, da sua parte,

Pág. 280

e justa e misericordiosa da parte de Deus. O Grande Conflito, págs. 542 e 543.

### Rumo ao Lar!

Os justos vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos". À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar com seu Senhor nos ares. Os anjos "ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus". Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus. O Grande Conflito, pág. 645.

Todos nós entramos na nuvem, e estivemos sete dias ascendendo para o mar de vidro. Primeiros Escritos, pág. 16.

E ao avançar o carro, as rodas clamavam: "Santo", e as asas, ao se moverem, clamavam, "Santo", e o séquito e santos anjos ao redor da nuvem clamavam: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus o Todo-

poderoso!" E os santos na nuvem clamavam: "Glória, aleluia!" Primeiros Escritos, pág. 35.

Oh! quão glorioso será vê-Lo e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: "Rumo ao lar!" Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 257.

Pág. 281

### Os Anjos Cantam: Cristo Venceu!

Nesse dia os remidos brilharão na glória do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória - os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 432.

Com indizível amor Jesus dá as boas-vindas a Seus fiéis, para "o gozo do teu Senhor". O gozo do Salvador consiste em ver, no reino de glória, as almas que foram salvas por Sua agonia e humilhação. O Grande Conflito, pág. 647.

Nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará Sua recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como "irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória", Aquele cujo sangue nos redimiuiu e cuja vida nos ensinou, verá o "trabalho da Sua alma" e "ficará satisfeito".

Educação, pág. 309.

### Os Santos Recebem Coroas e Harpas

Vi então um grandíssimo número de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas, sendo uma para cada santo, com seu nome escrito na mesma. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Primeiros Escritos, pág. 288.

Pág. 282

Sobre o mar de vidro, os 144.000 ficaram em quadrado perfeito. Alguns deles tinham coroas muito brilhantes; outros, não tanto. Algumas coroas pareciam repletas de estrelas, ao passo que outras tinham poucas. Todos estavam perfeitamente satisfeitos com sua coroa. Primeiros Escritos, pág. 16.

A coroa da vida será brilhante ou fosca, cintilará com muitas estrelas ou será abrilhantada por poucas pedras preciosas, de acordo com o nosso próprio procedimento. SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.105.

Não haverá ninguém salvo no Céu com uma coroa sem estrelas. Se entrardes ali, haverá alguma pessoa nas cortes da glória que encontrou entrada ali por vosso intermédio. The Signs of the Times, 6 de junho de 1892.

Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de Sua condição real. As fileiras esplendentes são dispostas em forma de um quadrado aberto ao centro, em redor de seu Rei. ... Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. ... Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. ... Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente as portas de pérolas, e as nações que observaram a verdade, entram. O Grande Conflito, págs. 645 e 646.